



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

ESTUDOS 2019



(Gênesis 12; Números 27; Mateus 4; Romanos 16.)

“Todos têm ouvido falar da obediência de vocês, por isso estou muito alegre; mas quero que sejam sábios em relação ao que é bom, e sem malícia em relação ao que é mau.” Romanos 16.19

A Bíblia nos ensina que liderança é servir e não ser servido. Jesus Cristo no seu ministério terreno foi explícito em ensinar aos seus discípulos que o maior entre eles deve ser como o mais novo, bem como o que governa, como aquele que serve.

A liderança na igreja é de fundamental importância e há irmãos que exercem este dom com maestria. A Bíblia nos mostra diferentes tipos de líderes, sendo que uma das características que mais sobressaem é a obediência a Deus.

Aliás, não podemos esquecer que Deus é o nosso grande líder, de tal forma que ele deixou o maior exemplo de liderança na pessoa de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

O Mestre Jesus foi enfático ao afirmar: “se alguém quiser ser o primeiro, será o último e o servo de todos” (Mc 9:35). Neste episódio Jesus chamou os Doze à parte para ensinar-lhes que o problema não está em quem vai ocupar a liderança, pois sempre haverá necessidade de líderes, mas como ela será exercida. Com base nesta lição, simples e objetiva, no reino de Deus, seguindo o

exemplo de Jesus, o líder deve ser último e servo de todos.

Assim, o bom servo deve servir aos outros. Boa liderança exige humildade e respeito pelas pessoas. O verdadeiro líder não é egoísta, procura o melhor para todos no corpo de Cristo e leva os membros da igreja a atingir os seus objetivos. A liderança cristã baseia-se na responsabilidade e no sacrifício. O líder cristão precisa ter em mente que ele também está sujeito a um líder maior. Interessante que o próprio *Jesus estava sujeito a Deus e o obedecia: “Mas faço aquilo que o Pai me ordenou”* (Jo 14:31).

Jesus é o maior exemplo de liderança. Ele vivia aquilo que ensinava. O líder deve ser exemplo para os seus liderados. O seu testemunho fala mais alto. Líder não pode ser hipócrita. Jesus mostrou aos seus liderados que ele dava exemplo. Esta qualidade do líder dá credibilidade à liderança.

A liderança cristã difere da liderança secular na medida em que deve ser exercida exclusivamente dentro da orientação e dependência do Senhor. Destacamos o



grande líder Moisés, que se encaixa neste conceito.

O apóstolo Paulo também nos dá uma lição importante a respeito do tema: o líder cristão deve ser dedicado, zeloso e compromissado. Outro fator importante na liderança cristã é a comunicação do líder aos seus liderados, bem como a motivação e o encorajamento. Um personagem bíblico que se mostrou um grande líder, com demonstração de encorajamento e motivação foi Neemias, quando liderou o povo hebreu para reedificar os muros de Jerusalém. Líder notável que demonstrava com a sua vida as qualidades inerentes para orientar uma grande obra.

Contudo, o líder também tem outra função: formar novos líderes. Neste aspecto Jesus foi um exemplo, pois recrutou, formou e enviou os seus discípulos. Paulo também foi outro que capacitou novos líderes para as igrejas do Novo Testamento.

A liderança cristã exige zelo, dedicação e compromisso, conforme já afirmamos. O apóstolo Paulo escrevendo aos crentes de Corinto assim se expressa: *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil”* (1 Co 15:58).

E não nos esqueçamos de que a liderança cristã deve ser dirigida pelo amor, conforme lição ministrada pelo grande Paulo. *“O amor é sofredor, é benigno: o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece; não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita,*

não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade” (1 Co 13:4-7).

A vida de oração, também é uma recomendação direta do Senhor Jesus, para quem exerce a liderança cristã, seja dada como exemplo, seja por orientação verbal. Paulo nos esclarece que o Espírito nos ajuda na nossa fraqueza, nos auxilia na nossa ignorância quanto ao que orar, intercedendo por nós e, conseqüentemente, nos fortalecendo para a caminhada. Vários homens de Deus, no passado e ainda hoje, têm indicado que a vida devocional, o que inclui orar todos os dias, tem sido uma fonte de força e capacitação para o sustento de sua vida ministerial e de sua liderança.

